



INSPEÇÃO DO TRABALHO



Condição análoga à de escravo (Portaria MTP 671/2021 e IN MTP nº 2/2021)

Art. 207. Considera-se em condição análoga à de escravo o trabalhador submetido, de forma isolada ou conjuntamente, a:

- I – Trabalho forçado;
- II – Jornada exaustiva;
- III – Condição degradante de trabalho;
- IV - Restrição, por qualquer meio, de locomoção em razão de dívida contraída com empregador ou preposto, no momento da contratação ou no curso do contrato de trabalho;
- V – Retenção no local de trabalho em razão de:
 - a) Cerceamento do uso de qualquer meio de transporte;
 - b) Manutenção de vigilância ostensiva;
 - c) Apoderamento de documentos ou objetos pessoais.



TRABALHO FORÇADO

I - Trabalho forçado é aquele exigido sob ameaça de sanção física ou psicológica e para o qual o trabalhador não tenha se oferecido ou no qual não deseje permanecer espontaneamente.



JORNADA EXAUSTIVA

II – Jornada exaustiva é toda forma de trabalho, de natureza física ou mental, que, por sua extensão ou por sua intensidade, acarrete violação de direito fundamental do trabalhador, notadamente os relacionados a segurança, saúde, descanso e convívio familiar e social.



CONDIÇÃO DEGRADANTE

III – Condição degradante de trabalho é qualquer forma de negação da dignidade humana pela violação de direito fundamental do trabalhador, notadamente os dispostos nas normas de proteção do trabalho e de segurança, higiene e saúde no trabalho.



SERVIDÃO POR DÍVIDA

IV – Restrição, por qualquer meio, da locomoção do trabalhador em razão de dívida é a limitação ao direito fundamental de ir e vir ou de encerrar a prestação do trabalho, em razão de débito imputado pelo empregador ou preposto ou da indução ao endividamento com terceiros.



RESTRIÇÃO DE LOCOMOÇÃO

V – Cerceamento do uso de qualquer meio de transporte é toda forma de limitação ao uso de meio de transporte existente, particular ou público, possível de ser utilizado pelo trabalhador para deixar local de trabalho ou de alojamento.



VIGILÂNCIA OSTENSIVA

VI – Vigilância ostensiva no local de trabalho é qualquer forma de controle ou fiscalização, direta ou indireta, por parte do empregador ou preposto, sobre a pessoa do trabalhador que o impeça de deixar local de trabalho ou alojamento.



APODERAMENTO DE DOCUMENTOS

VII – Apoderamento de documentos ou objetos pessoais é qualquer forma de posse ilícita do empregador ou preposto sobre documentos ou objetos pessoais do trabalhador



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021





INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

1. TRABALHOS FORÇADOS

(..)

1.2 arregimentação de trabalhador por meio de ameaça, fraude, engano, coação ou outros artifícios que levem a vício de consentimento, tais como falsas promessas no momento do recrutamento ou pagamento a pessoa que possui poder hierárquico ou de mando sobre o trabalhador;

1.3 manutenção de trabalhador na prestação de serviços por meio de ameaça, fraude, engano, coação ou outros artifícios que levem a vício de consentimento quanto a sua liberdade de dispor da força de trabalho e de encerrar a relação de trabalho;

1.5 exploração da situação de vulnerabilidade de trabalhador para inserir no contrato de trabalho, formal ou informalmente, condições ou cláusulas abusivas;



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

1. TRABALHOS FORÇADOS

(..)

1.7 induzimento ou obrigação do trabalhador a assinar documentos em branco, com informações inverídicas ou a respeito das quais o trabalhador não tenha o entendimento devido;

1.9 estabelecimento de sistemas de remuneração que não propiciem ao trabalhador informações compreensíveis e idôneas sobre valores recebidos e descontados do salário;

1.10 estabelecimento de sistemas remuneratórios que, por adotarem valores irrisórios pelo tempo de trabalho ou por unidade de produção, ou por transferirem ilegalmente os ônus e riscos da atividade econômica para o trabalhador, resultem no pagamento de salário base inferior ao mínimo legal ou remuneração aquém da pactuada;



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

1.

TRABALHOS FORÇADOS

(..)

1.13 pagamento de salários fora do prazo legal de forma não eventual;

1.14 retenção parcial ou total do salário;

1.15 pagamento de salário condicionado ao término de execução de serviços específicos com duração superior a trinta dias.

INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

2.1 não disponibilização de água potável, ou disponibilização em condições não higiênicas ou em quantidade insuficiente para consumo do trabalhador no local de trabalho ou de alojamento;

2. CONDIÇÃO DEGRADANTE



INSPEÇÃO
DO TRABALHO



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

2.4 reutilização de recipientes destinados ao armazenamento de produtos tóxicos;

2. CONDIÇÃO DEGRADANTE



INSPEÇÃO
DO TRABALHO



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

2.5 inexistência de instalações sanitárias ou instalações sanitárias que não assegurem utilização em condições higiênicas ou com preservação da privacidade;

2.6 inexistência de alojamento ou moradia, quando o seu fornecimento for obrigatório, ou alojamento ou moradia sem condições básicas de segurança, vedação, higiene, privacidade ou conforto;

2. CONDIÇÃO DEGRADANTE



INSPEÇÃO
DO TRABALHO



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

2.12 ausência de camas com colchões ou de redes nos alojamentos, com o trabalhador pernoitando diretamente sobre piso ou superfície rígida ou em estruturas improvisadas;

2. CONDIÇÃO DEGRADANTE



INSPEÇÃO
DO TRABALHO



INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

2.13 ausência de local adequado para armazenagem ou conservação de alimentos e de refeições;

2.14 ausência de local para preparo de refeições, quando obrigatório, ou local para preparo de refeições sem condições de higiene e conforto;

2.15 ausência de local para tomada de refeições, quando obrigatório, ou local para tomada de refeições sem condições de higiene e conforto;

2. CONDIÇÃO DEGRADANTE



INSPEÇÃO
DO TRABALHO





INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

3. JORNADA EXAUSTIVA

- 3.1 extrapolação não eventual do quantitativo total de horas extraordinárias legalmente permitidas por dia, por semana ou por mês, dentro do período analisado;
- 3.2 supressão não eventual do descanso semanal remunerado;
- 3.3 supressão não eventual dos intervalos intrajornada e interjornadas;
- 3.4 supressão do gozo de férias;
- 3.5 inobservância não eventual de pausas legalmente previstas;
- 3.6 restrição ao uso de instalações sanitárias para satisfação das necessidades fisiológicas do trabalhador;

INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

3.7 trabalhador sujeito a atividades com sobrecarga física ou mental ou com ritmo e cadência de trabalho com potencial de causar comprometimento de sua saúde ou da sua segurança;

3.8 trabalho executado em condições não ergonômicas, insalubres, perigosas ou penosas, especialmente se associado à aferição de remuneração por produção;

3. JORNADA EXAUSTIVA





INDICADORES DE SUBMISSÃO DE TRABALHADOR À CONDIÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ANEXO II - Instrução Normativa MTP nº 2/2021

4.1 deslocamento do trabalhador, desde sua localidade de origem até o local de prestação de serviços custeado pelo empregador ou preposto, e a ser descontado da remuneração devida;

4.2 débitos do trabalhador prévios à contratação saldados pelo empregador diretamente com o credor e a serem descontados da remuneração devida;

4.5 contratação condicionada a pagamento, pelo trabalhador, pela vaga de trabalho;

4.7 fornecimento de bens ou serviços ao trabalhador com preços acima dos praticados na região;

4.8 remuneração *in natura* em limites superiores ao legalmente previsto;

4.10 existência de valores referentes a gastos que devam ser legalmente suportados pelo empregador, a serem cobrados ou descontados do trabalhador;

4. RESTRIÇÃO

Exemplo caso - Bahia (2019)



Morada destinada ao trabalhador ** e sua esposa. Paredes de madeira deterioradas, infestadas de cupins, telhados em péssimas condições de conservação e estruturas comprometidas**

Exemplo caso - Bahia (2019)



Local de coleta de água para consumo, lavar roupas e tomar banhos, por não haver canalização de água no alojamento.

Exemplo caso - Bahia (2019)



Cama improvisada pelo trabalhador para dormir com sua esposa. Somente parte da cama possuía colchão.

Exemplo caso - Bahia (2019)



Fogão a lenha utilizado pela família colocada às paredes de madeira da casa utilizada como moradia.

Exemplo caso - Bahia (2019)



Os trabalhadores, sem alternativa, mantinham as refeições preparadas em panelas, sem refrigeração e os utensílios e alimentos estocados de forma improvisada. A situação geral era de sujeira e desordem. Não havia lixeira. Não havia pias ou torneiras no local, tampouco lavatórios para a higiene das mãos. Em suma a guarda, a preparação e realização das refeições era sempre realizada de forma improvisada e sem condições de higiene.

TRABALHO ESCRAVO – Cultivo de cacau

PAINEL DE INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS
DA INSPEÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL



<https://sit.trabalho.gov.br/radar>

1995 a 2022

33 ações fiscais

16 ações fiscais com trabalho escravo

259 trabalhadores resgatados

7 trabalhadores de 16 a 18 anos

15 menores de 16 anos

R\$ 505.462 reparação de direitos

INSPEÇÃO
DO TRABALHO





OBRIGADO

MAURÍCIO KREPSKY FAGUNDES

Auditor-Fiscal do Trabalho

Chefe da Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo
(DETRAE)

mauricio.fagundes@mte.gov.br



DENÚNCIA DE TRABALHO ESCRAVO
<https://ipe.sit.trabalho.gov.br/>

INSPEÇÃO
DO TRABALHO

